

SEBASTIÃO C. VELASCO E CRUZ

Contracorrente

Ensaaios de teoria, análise
e crítica política



PÓS-GRADUAÇÃO
Relações Internacionais
SAN TIAGO DANTAS
UNESP • UNICAMP • PUC-SP



INCT
INEU

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA PARA ESTUDOS
COM O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS



editora
unesp

SUMÁRIO

Apresentação	7
--------------	---

PARTE I – MODOS DE VER

1	Reflexões sobre as ciências sociais em um mundo em transformação: um ponto de vista brasileiro	13
2	Notas sobre o paradoxo dos direitos humanos e as relações hemisféricas	25
3	A eleição presidencial e a política dos Estados Unidos	45
4	Crise e quase crise: reflexões sobre a Sociologia das crises políticas, de Michel Dobry, a partir da experiência histórica brasileira	63
5	Elementos de reflexão sobre o tema da direita (e esquerda) a partir do Brasil no momento atual	87
6	Burguesia e empresariado no Brasil: viagem a um passado distante e o caminho de volta	115
7	Ordem ou desordem? Os EUA, a Rússia e o contexto internacional da crise brasileira	133

PARTE II – INTERVENÇÕES

8	Vitória de Dilma é garantia de estabilidade na América do Sul	147
---	---	-----

9	O segredo de combinar continuidade e mudança	157
10	O futuro da política externa brasileira: desafios e perspectivas	167
11	Críticos na berlinda: a política externa da oposição	173
12	Sinais trocados: a chapa Campos-Marina e a política externa brasileira	177
13	A sombra do povo e a insônia dos grã-finos	183
14	A dupla moral e a política externa tucana	187
15	Política externa: o que está em jogo na eleição?	191
16	O Império (da alta finança) contra-ataca	195
17	Autonomia estratégica: Rússia, Índia, Estados Unidos... e nós?	201
18	Eles querem sangrar o Brasil	205
19	A palavra do bandido e o sequestro do voto	209
20	Teratologias jurídicas e crise da democracia brasileira	213
21	O golpe do <i>impeachment</i>	217
22	Os roedores, o incendiário e a Lava Jato	221
23	A luta só termina quando expira a vontade de lutar	225
24	13 x 13; a tragédia e a farsa	229
25	O massacre do Compaj e o futuro do Brasil	233
26	Ordem ou desordem? Onde estamos? Para onde vamos? Escolhas que não podemos evitar	237
	Referências bibliográficas	251
	Índice remissivo	257